

Medicina Veterinária

## **HEMANGIOSSARCOMA EM ÁTRIO DIREITO E BAÇO DE UM CÃO**

LUCCA GOMES NAVARRA - Graduando do 6º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA - Autor

Carolina de Oliveira Cata Preta - Médica Veterinária mestranda no setor de Patologia Veterinária, FZMV/UFLA - Coautor

Letícia Cordeiro Terra - Graduanda do 6º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA - Coautor

Victor Procópio Rodrigues da Silva - Médico Veterinário mestrando no setor de Patologia Veterinária, FZMV/UFLA - Coautor

Thaynan Cardoso Tavares - Médico Veterinário mestrando no setor de Patologia Veterinária, FZMV/UFLA - Coautor

Mary Suzan Varaschin - Professora titular do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA - Orientadora - Orientador(a)

### **Resumo**

Hemangiossarcoma (HSA) é uma neoplasia mesenquimal maligna de células endoteliais que pode ter origem em qualquer tecido vascularizado do organismo, no entanto, os hemangiossarcomas primários são mais frequentes no baço, átrio direito do coração, tecido subcutâneo e fígado. Este trabalho tem como objetivo relatar os achados de necrópsia e lesões microscópicas em um canino com hemangiossarcoma em baço e átrio direito. Foi encaminhado para necropsia um canino, fêmea castrada, de 10 anos de idade, SRD, pelagem caramelo, em bom estado corporal que apresentou clinicamente dificuldade de locomoção e angústia respiratória, evoluindo rapidamente para o óbito do animal apesar das tentativas de reanimação. Na necropsia, o baço apresentava cápsula rugosa e um nódulo de aproximadamente 5 cm de diâmetro, com aderência do omento ao mesmo; vermelho escuro ao corte e fluindo grande quantidade de sangue. O saco pericárdico possuía grande quantidade de sangue e o átrio direito apresentava-se aumentado de volume e espessado, difusamente vermelho escuro, com superfície irregular e com área focal de ruptura muscular; valvas atrioventriculares com nodulações lisas e brilhantes, de aproximadamente 0,3 cm de diâmetro nos seus bordos livres. Microscópica no baço e átrio direito havia proliferação de células endoteliais malignas com núcleo arredondado a fusiforme de tamanhos variados, citoplasma fusiforme por vezes com bordos indistintos. Essas células proliferam em algumas áreas formando estruturas vasculares e em outras áreas com aspecto mais sólido e por vezes formando redemoinhos. Além disso, no coração as fibras cardíacas encontram-se espessadas e com núcleos aumentados de volume. Os resultados demonstram que o animal veio a óbito em razão da ruptura do hemangiossarcoma cardíaco ocasionando, um choque hipovolêmico e reforçam a importância da realização de necropsia e histopatológico para o diagnóstico de neoplasias, entre elas o hemangiossarcoma que pode cursar com morte súbita do animal.

Palavras-Chave: TUMORES ESPLÊNICOS, CARDÍACO, CANINO.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPQ, FAPEMIG, CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/hhlwNKaMSJQ>